

INVESTIGANDO DIFERENÇAS NA HABILIDADE PARA O TRABALHO EM EQUIPE QUANTO AO SEXO, IDADE E ESCOLARIDADE

Janine Kieling Monteiro¹
Fernanda Pasquoto de Souza
Suzana Maria Agostini Serafim

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar as características para o trabalho em equipe levando em conta as variáveis sexo, escolaridade e idade. Para conceituar o que entendemos por equipe utilizaremos o referencial de Moscovici, onde equipe é conceituada como um grupo que compreende seus objetivos e está engajado em alcançá-los, de forma compartilhada. A comunicação com o grupo é verdadeira, opiniões divergentes são estimuladas. As habilidades complementares dos membros possibilitam alcançar resultados, os objetivos compartilhados determinam seus propósitos e direção. Respeito, mente aberta e cooperação são elevados. A amostra utilizada neste estudo foi de 201 indivíduos, 78 do sexo masculino e 123 do sexo feminino, a escolaridade variou entre primeiro grau incompleto a superior completo, e a idade dos participantes foi de 18 a 74 anos, com a idade média de 30 anos. O instrumento utilizado foi o questionário de Habilidade para o Trabalho em Equipe (HTE), desenvolvido em um estudo anterior das mesmas autoras. O HTE é uma escala tipo lickert com 42 questões e cinco subescalas que se propõe a medir diferentes atributos pessoais facilitadores do trabalho em equipe como: ter interesse pelo grupo, ter características de liderança, saber se comunicar, ter interesse pela tarefa do grupo e preocupação com o fator humano. Os dados foram coletados em diferentes locais, utilizando um termo de consentimento livre e esclarecido, que informava sobre a pesquisa e a livre escolha da participação nesta. As análises envolveram correlação de Pearson e ANOVAs, onde encontramos os seguintes resultados: na variável idade, foi encontrada uma correlação significativa entre a idade e as características de liderança, sendo que quanto maior a idade mais líder é o sujeito. Na variável sexo, uma ANOVA demonstrou diferenças significativas entre os grupos quanto à característica preocupação com o humano, indicando que as mulheres se preocupam mais com as pessoas do que os homens. Já quanto à escolaridade, ANOVAs indicaram várias diferenças significativas, sendo que os participantes com primeiro grau incompleto tem menor liderança, interesse pela tarefa e comunicação do que os sujeitos com nível superior completo e superior incompleto. Concluindo que, existem especificidades na habilidade para o trabalho em equipe de acordo com as características pessoais investigadas, ou seja, sexo, idade e escolaridade.

¹ Apresentadora. Unisinos. Porto Alegre / RS. janinekm@terra.com.br